

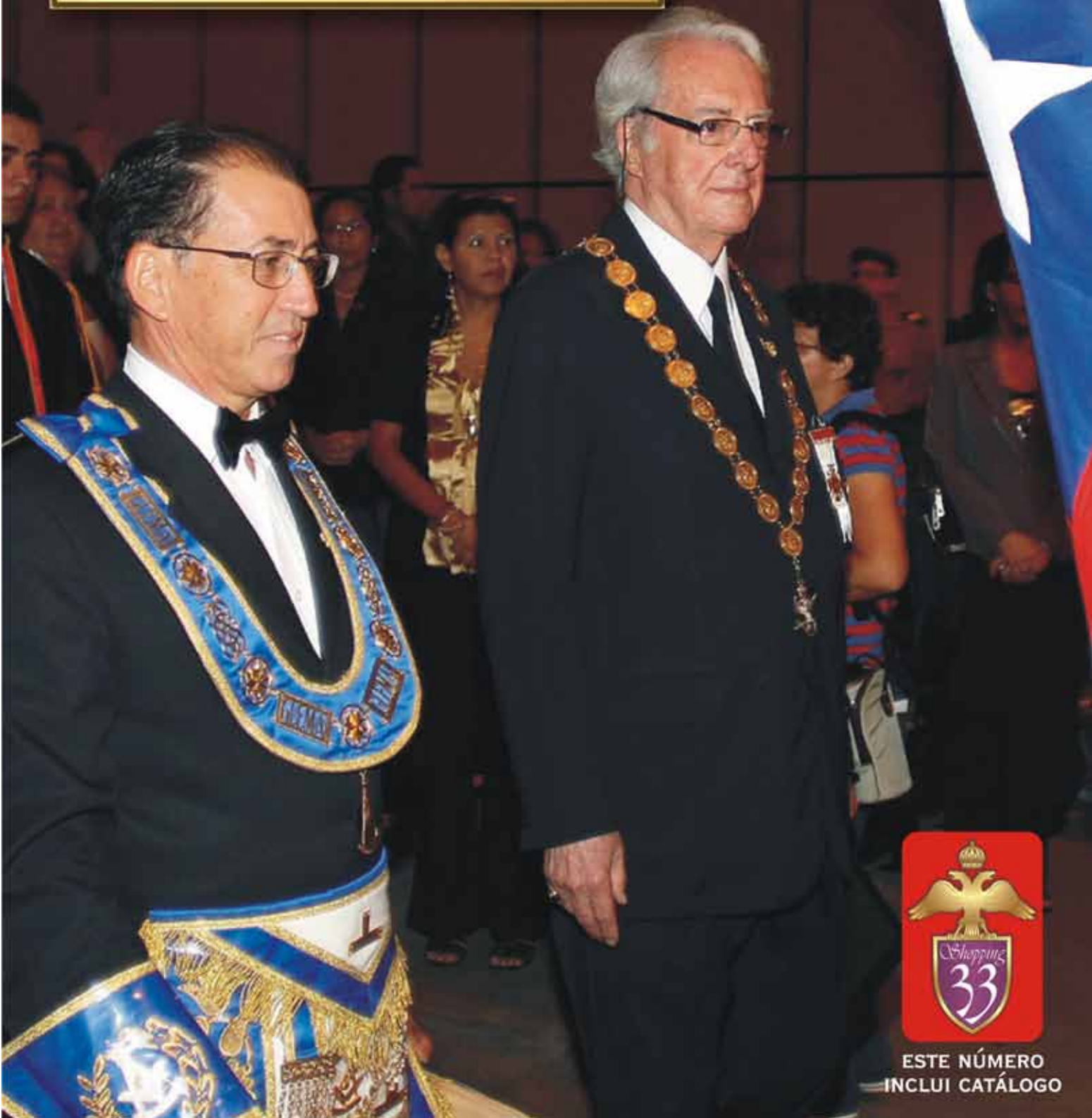
ANO LXXXIII - Nº 27 - RIO DE JANEIRO - JAN 2010 / MAR 2010



# ALTAIRÉA

REVISTA DE ESTUDOS MAÇÔNICOS

Órgão Oficial do Supremo Conselho do Grau 33  
do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para  
a República Federativa do Brasil



ESTE NÚMERO  
INCLUI CATÁLOGO

# Um ano em cada Estado.



Conforme solenemente prometido, há dez anos, o Supremo Conselho tem prestigiado a Maçonaria Universal ao realizar, a cada ano, suas Festividades Comemorativas em um Estado brasileiro. Com isto, tem sido um poderoso instrumento de união e conagração.

# Soberania

## Notícias e Reflexões



**Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º**  
Soberano Grande Comendador

Meus Irmãos

**É** com profundo prazer que, novamente, me dirijo a todos os meus Irmãos, espalhados por nosso imenso território.

Estivemos, no mês de maio do ano em curso, na cidade de Toronto, Canadá, onde participamos da XVIII Conferência Mundial de Supremos Conselhos, o que ocorre a cada cinco anos.

Acontecimento apoteótico, com a afluência de quase todos os Representantes de **Supremos Conselhos do R.:E.:A.:A.:** existentes.

Como de hábito, nossa Delegação, composta pelos Irmãos **João Antonio Aidar Coelho, 33º**, Membro Efetivo, Grande Porta Estandarte e Soberano Grande Inspetor Litúrgico para a 1ª (Primeira) Região Litúrgica do Estado de São Paulo, **Victor Conde do Nascimento, 33º**, Grande Inspetor Litúrgico para a 5ª (Quinta) Região Litúrgica do Estado de São Paulo (Santos), e Grande Capitão das Guardas Adjunto, ambos acompanhados de suas Digníssimas esposas – **Elenice e Vera** – do Irmão **Roilton Cunha, 33º**, Chefe de Secretaria do Supremo Conselho, chefiada pelo Soberano Grande Comendador, recebeu a mais calorosa recepção pelos Irmãos canadenses, em especial por seu Soberano Grande Comendador **Matthew F. Todd, 33º**.

Nossas atividades participativas foram importantes, pois, entre outros fatos, tivemos uma proposta por nós apresentada com aprovação unânime dos conferencistas.

Tratava a Proposição da possibilidade de um **Supremo Conselho** cancelar reconhecimentos com outro ou outros **Supremos Conselhos**, sem necessidade de apontar os motivos. Trata-se, disse a justificativa, de ato Soberano. Quem pode o mais, pode o menos.

A propósito de soberania, traz ela motivação para novas reflexões.

**Antonio Houaisse**, em seu *Dicionário Houaisse da Língua Portuguesa*, às fls.2589, no verbete **Soberano**, entre outras definições, assim se expressa, *verbis*:

*“que exerce, sem restrição nem neutralização, poder ou autoridade suprema;”*.

Ora, quem exerce poder ou autoridade suprema, sem restrições ou neutralizações, está, porventura, sujeito a ingerências alheias?

É o caso das **Grandes Lojas** e do **Supremo Conselho**. Cada um deles está totalmente isento de qualquer interferências estranhas. Somente serão válidas as decisões tomadas em seu âmbito interno, imunes a qualquer medida externa.

Há, ainda, a salientar uma decisão aprovada em *Conferência Mundial de Supremos Conselhos*, a qual declara, sem reboços, da impropriedade, em qualquer decisão de um **Supremo Conselho regular**, inclusive sua organização, eleição ou composição de seus dirigentes e outros, de interferência ou ingerência externa, de quem quer que seja, sob pena de ver cortados seus reconhecimentos por parte de suas congêneres.

Evidentemente não é o que desejamos para as nossas Instituições Maçônicas.

Voltaremos ao assunto, que merece maiores, e, se possível melhores comentários.

*Vivam na paz do G.:A.:D.:U.:.*





## Abertura da Sessão Conjunta

**Roilton Cunha, 33°**  
*Chefe da Secretaria*



No período de 25 a 27 de março, a cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, fundada em 1612, na ilha de São Luís, às margens da baía de São Marcos, do oceano Atlântico e do estreito dos Mosquitos, foi a anfitriã para as comemorações dos 181 anos de fundação deste Supremo Conselho.

Em conjunto com as festividades do Supremo Conselho, também foram comemorados os 50 anos de fundação da Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão que, pelas mãos de seu Sereníssimo Grão-Mestre, o dedicado Irmão e grande líder **Raimundo Nonato Santos Pereira, 33°**, recebeu as altas dignidades da Maçonaria Brasileira e da sociedade ludovicense.

A história se encarregará de immortalizar a Sessão Solene de Abertura das festividades comemorativas, realizada em conjunto pelo Supremo Conselho do Grau 33 do R.:E.:A.:A.: da Maçonaria para a República Federativa do Brasil e pela Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão, quando estiveram presentes os Membros Efetivos do Supremo Conselho, aqui apresentados em ordem alfabética: **Adélman de Jesus Franca Pinheiro, 33°; Atyla Quintaes Freitas Lima, 33°; Carlos Antonio de Almeida Deveza, 33°; Carlos Roberto Roque, 33°; Cyrillo Leopoldo Carvalho da Silva Neves, 33°; Francisco Antônio Gonçalves Dias, 33°; Francisco Bezerra de Araújo Galvão Neto, 33°; Francisco "Bonato" Pereira da Silva, 33°; Jorge Luiz de Andrade Lins,**

**33°; João Antonio Aidar Coelho, 33°; José Alves de Alencar, 33°; José Francisco Ribeiro Lopes, 33°; José Linhares de Vasconcelos Filho, 33°; Licínio Léal Barbosa, 33°; Maurício Soares, 33°; Nelson Gonçalves Correlo, 33°; Rubens Marques dos Santos, 33°; Rui Silvio Stragliotto, 33°; e Wilson Filomeno, 33°; além dos Membros Eméritos **José Soares Filho, 33°; Orlando Marinho da Silva, 33°; e Paulo Fernandes da Silveira, 33°.****

Consolidando cada vez mais o brilhante trabalho em conjunto e os laços de união que nos unem, as solenidades foram prestigiadas por 26 Grandes Lojas Brasileiras, representadas por seus líderes: **Pedro Luís Longo, 33°; Sereníssimo Grão Mestre/AC; Ivanildo Marinho Guedes,**



1 – Visão geral do Auditório na Abertura Oficial.

2 e 3 – Entrada conjunta do SGC Luiz Fernando Torres e do GM Raimundo Nonato Santos Pereira.

4 – Entrada do GM de Goiás, Ruy Rocha de Macedo, Presidente da XXXVIII Assembleia da CMSB.

5 – GM Jair Paniago, Tocantins.

6 – Mesa Diretora do Evento.

7 – Membros Efetivos e Eméritos em primeiro plano.

8 – Sereníssimos Grão-Mestres presentes.





33º, Sereníssimo Grão-Mestre/AL; **José Odair da Fonseca Benjamin**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre /AP; **René Levy Aguiar**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/AM; **Itamar Assis Santos**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/BA; **Juvenal Batista Amaral**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre /DF; **Etevaldo Barcelos Fontenele**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/CE; **Aídes Bertoldo da Silva**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/ES; **Ruy Rocha de Macedo**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/GO; **José Carlos de Almeida**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/MT; **Jordão Abreu da Silva Júnior**, 14º, Sereníssimo Grão-Mestre/MS; **Janir Adir Moreira**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/MG; **José Nazareno Nogueira de Lima**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/PA; **Marcos Antonio de Araújo Leite**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/PB; **João Carlos Silveira**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/PR; **Dimas José de Carvalho**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/PE; **Reginaldo Rufino Leal**, 18º, Sereníssimo Grão-Mestre/PI; **Luiz Carlos Rocha da Silva**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/RN; **Gilberto Moreira Mussi**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/RS; **Juscelino Moraes do Amaral**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/RO; **Lindberg Melo da Silva**, 33º, Sereníssimo



9 – SGC Torres com Membros Efetivos e convidados.

10 – Banda Militar do 24º do Batalhão de Caçadores, EB.

11 – A presença suave das esposas dos Grão-Mestres.

12 – Juventude representada pelas Filhas de Jó e DeMolays

13 – GM Nonato, Sr. Tamer, Sr. José Maria Silva, SGC Luiz Fernando Torres, Sr. José Maria Silva e Ten.Cel. Guedes

14 – Membros Efetivos Jorge Lins, José Linhares e Cyrillo Neves acompanhados pelos GM's Reginaldo Leal (PI), Ruy Rocha (GO) e Rene Aguiar (AM)

15 – Flagrante com Grão-Mestres

16 – Supremos Conselhos do Paraguai, Romania, Argentina, Portugal e Nicaragua, presentes às comemorações.

17 – Membros Efetivos Rubens Santos, Atila Quintaes e Rui Stragliotto ladeados pelos Ilr.: Himenes, Ruas e João Guilherme, do Real Arco, e pelo GM Etevaldo Fontenele (CE)







## Selos para tornar ocasiões memoráveis

O mundo fascinante da Filatelia tem inúmeros desdobramentos. Um deles é a Marcofilia, o colecionismo de marcas e carimbos postais.

O uso do selo trouxe, aos serviços postais, a necessidade de inutilizar o selo para que não fosse usado novamente. Esta inutilização denomina-se obliteração.

Tradicionalmente, no uso comum, utiliza-se carimbos com data, aos quais todos estão habituados.

Porém, como aconteceu com os próprios selos, inevitavelmente os carimbos obliterantes – ou, mais propriamente, as marcas obliterantes, atraíram ávidos colecionadores. Mais ainda porque, para come-

morar fatos, acontecimentos e datas especiais, as grandes instituições encomendam carimbos especiais. Foi precisamente isto o que ocorreu com a comemoração dos Aniversários de 181 Anos do nosso Supremo Conselho e de 50 Anos da Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão.

O Ministério das Comunicações e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lançam carimbos comemorativos e selos personalizados com o objetivo de divulgar os vultos históricos, as instituições, datas comemorativas e importantes campanhas educativas governamentais, registrando assim a importância daqueles que ajudam a construir a História do nosso País. Com a emissão das marcas postais, tornamos possível que esta história seja

contada de maneira honrosa, detalhada por meio do poder perpetuador da Marcofilia, que é a arte de colecionar e pesquisar os carimbos emitidos pelos Correios.

O carimbo ora emitido circulará no Brasil e no Exterior, propagando por meio de sua imagem e legenda, o tema que originou sua criação. Hoje, o Ministério das Comunicações e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, justificando esta solenidade, estão lançando um carimbo comemorativo e um selo personalizado, que coloca em evidência a marca dos “181 anos de fundação do Supremo Conselho, 50 anos da Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão e a VII Mostra Filatélica Maçônica”.

18 – SGC Torres, com Sr. Carlos Pinheiro, Diretor Regional dos Correios, oblitera o selo de 181 anos e de 50 anos da GLEMA

19 e 20 – SGC Torres assina cartela de lançamento do selo e exhibe a cartela.

21 – GM Nonato, com o Sr. Carlos Pinheiro, oblitera o selo e exhibe a cartela de lançamento do selo de 181 anos e de 50 anos da GLEMA

23 – cartela com as assinaturas de todas as autoridades.

Outras autoridades presentes também obliteraram o selo.

24 – Sr. Sérgio Tamer; 25 – Sr. José Maria Silva; 26 – Past GM Neto, Sec. Geral da CMSB;

27 – Ir.: Anselmo Costa, Presidente da ABFM; e

28 – Ir.: Ten.Cel. Guedes.

Grão-Mestre/RR; **José Domingos Rodrigues**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/SC; **Sílvio Clóvis Corbari**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/SP; **José Valter Rodrigues dos Santos**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/SE; e **Jair de Alcântara Paniago**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/TO.

Presentes também estavam os membros da *Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil - CMSB*, sendo eles: **Nathaniel Carneiro Neto**, 33º, Secretário Geral/CMSB; **Vanderlei Freitas Valente**, 33º, Secretário Geral Adjunto/CMSB), **Manif Antônio Torres Júlio**, 33º, Secretário de Relações Exteriores/CMSB.

Fizeram-se representar os Supremos Conselhos da Argentina, Nicarágua, Paraguai, Portugal e Romênia, através dos

Irmãos **Eduardo Paradis**, 33º, Soberano Grande Comendador /Argentina; **Roberto Neumarck**, 33º, Past Soberano Grande Comendador /Argentina; **Noel Jesus Jarquin Moran**, 33º, Soberano Grande Comendador /Nicarágua; **Jorge Aníbal Goldenberg**, 33º, Soberano Grande Comendador /Paraguai; **Alejandro Dedoff**, 33º, Grande Chanceler Adjunto / Paraguai; **Agostinho Fernandes Garcia**, 33º, Soberano Grande Comendador /Portugal; **Stellan Nistor**, 33º, Grande Hospitaleiro /Romênia; e **Salameh Nawaf**, 33º, Membro Honorário do Supremo Conselho da Romênia.

Representando o Supremo Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil, estavam os Irmãos **Rosselberto Himenes**, 33º, Grande Sumo Sacerdote; e





Nas fotos 29 e 30, o GM Nonato homenageia o SGC Torres pelos 181 anos de fundação do Supremo Conselho e nas fotos 31 e 32 entrega comenda comemorativa dos 50 anos da GLEMA. Na foto 33, o SGC Torres entrega comenda comemorativa e diploma dos 181 anos de fundação do Supremo Conselho.

34 – GM Nonato homenageia Victor Kalil Habib, bisneto do primeiro Grão-Mestre da GLEMA, Ir.: Joaquim de Mendonça Habib (in memoriam).

**Dagomar Ruas Silva**, 33º, Past Grande Sumo Sacerdote. Representando o *General Grand Chapter of Royal Arch Masons Internaional*, estava o Irmão **João Guilherme da Cruz Ribeiro**, PGSS, 14º, Deputado do *GSS Geral Internacional* para a América Latina.

Representando o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil estava o Ilustre Irmão **Carlos Eduardo Braga Farias**, 19º, Grande Mestre Nacional.

A mesa diretora tinha ao centro os Irmãos **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, Soberano Grande Comendador, e **Raimundo Nonato Santos Pereira**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/GLEMA. Completavam a mesa os Irmãos **Ruy Rocha de Macedo**, 33º, Sereníssimo Grão-

Mestre/GO e Presidente da 38º Assembléia Geral Ordinária da *CMSB*; **Nathaniel Carneiro Neto**, 33º, Secretário Geral/*CMSB*; o Sr. **Carlos Alberto Pinheiro**, Diretor Regional da Empresa de Correios e Telégrafos no Maranhão; o Ten. Cel. Inf. **Carlos Henrique Guedes**, Comandante do 24º Batalhão de Caçadores/EB; o Sr. **José Maria Silva**, Chefe da Assessoria Especial e representante do Exmo. Prefeito de São Luís, Sr. **João Castelo Ribeiro Gonçalves**, e o Sr. **Sérgio Tamer**, Secretário de Estado de Direitos Humanos e representante da Exma. Sra. **Roseana Sarney Murad**, Governadora do Estado do Maranhão.

Durante a solenidade foram lançados os carimbos comemorativos e dos selos personalizados em homenagem ao 50º an-

iversário de fundação da Muito Respeitável *Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão* e do 181º aniversário do *Supremo Conselho do Grau 33 do R.:E.:A.:A.: da Maçonaria para a República Federativa do Brasil*.

O ato de obliteração do bloco e assinatura das cartelas referente aos lançamentos foram realizados por todas as autoridades da mesa diretora.

Em seguida os Irmãos **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, Soberano Grande Comendador e **Raimundo Nonato Santos Pereira**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/GLEMA, fizeram entrega das Medalhas e Comendas comemorativas dos 181º Anos de Fundação do Supremo Conselho e do 50º Aniversário de Fundação da Muito Respeitável Grande Loja Maçônica do





35 – Outro flagrante dos Grão-Mestres presentes. Nas fotos seguintes, o SGC Luiz aFernando Torres homenageia:

36 – o Sec. Estado de Direitos Humanos, Sr. Sérgio Tamer;

37 – o GM Ruy Rocha (GL-GO);

38 – o Chefe Assessoria Especial do Prefeito de São Luís, Sr. José Maria;

39 – o Comandante 24º BC, Ten. Cel. Guedes;

40 – o Diretor Regional dos Correios, Sr Carlos Pinheiro.

41– O Soberano Grande Comendador homenageia todos os Grão-Mestres presentes, entre eles:

42 – GM Renê Aguiar(GL-AM);

43 – GM José Valter (GL-SE);

44 – GM Itamar Assis (GL-BA);

45 – GM Lindberg Silva (GL-RR);

46 – GM Ivanildo Guedes (GL-AL).



35



36



37



38



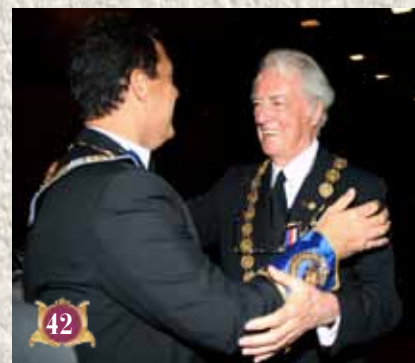
39



40



41



42



43



44



45



46



47



48



49



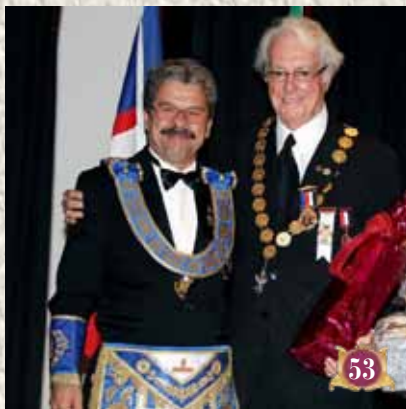
50



51



52



53



54



55



56



57



58

Grão-Mestres presentes e autoridades homenageiam o SGC Torres:

- 47 – GM Aídes Silva (ES);
- 48 – GM Juvenal Amaral (DF);
- 49 – GM José Odair (AP);
- 50 – GM Janir Moreira (MG);
- 51 – Ir.: Evangelista (Inspetor Litúrgico / TO);
- 52 – GM Etevaldo Fontenele (CE);

- 53 – GM Dimas Carvalho (PE);
- 54 – Ir.: Carlos Eduardo (GM Nacional da Ordem DeMolay);
- 55 – Ir.: Stelian Nistor (Membro Efetivo/Romania);
- 56 – SGC Eduardo Paradis (Argentina);
- 57 – Grão-Mestres do GOC-MA, da GLEMA e do GOAM-COMAB.
- 58 – SGC Agostinho Garcia (Portugal).

59 – Ilr.: Juliano Braga e Cezar Lazarotto (Gr. Mestre e Gr. Mestre Adjunto do Grande Conselho Estadual da Ordem DeMolay-RJ) com o SGC Torres.

60 – SGC durante a palavra do GM Raimundo Nonato (MA).

61 e 62 – GM Raimundo Nonato (MA) fala a um auditório lotado por Irmãos e famílias.

63 a 67 – Muito aplaudida a apresentação de dança regional por um grupo folclórico maranhense.

Estado do Maranhão, respectivamente, para todas as autoridades presentes no evento.

As Sereníssimas *Grandes Lojas Brasileiras*, presentes através de seus líderes, prestaram suas homenagens ao Supremo Conselho e à GLEMA, como também o fizeram os *Supremos Conselhos do Grau 33* presentes, o *Supremo Grande Capítulo de Maçons do Real Arco do Brasil* e o *Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil*.

Encerrando as atividades desta brilhante noite, discursaram os Irmãos **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, Soberano Grande Comendador e **Raimundo Nonato Santos Pereira**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre/GLEMA.

*nhão e a VII Mostra Filatélica Maçônica."* ▲





## Discurso do SGC

“Nesta Solene comemoração de dois eventos de radiosa significação, em harmonioso conjunto, o qual evidencia a sua grandiosidade, rebusco as palavras a fim de colocá-las à altura.

Se atentarmos para a significação da grandiosidade dos cinquenta anos de vida de uma profícua atividade maçônica da Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão, constataremos o exitoso progresso da Maçonaria Universal em território brasileiro.

Somando-se a isto, temos os cento e oitenta e um anos de

Fundação do Supremo Conselho, também orgulhoso de seus êxitos e de sua magnífica história.

Estas duas Instituições Maçônicas vem contribuindo de forma contínua para o aperfeiçoamento dos Irmãos Maçons e, por consequência, da sociedade brasileira.

Desejo, portanto, em nome de todos os Maçons afiliados aos Altos Graus do Rito Escocês Antigo e Aceito brasileiros e universais, congratular-me com o Grão-Mestre Raimundo Nonato Santos Pereira, 33º, pelo esplendor desta Festa e, sobretudo, pelo enorme desenvolvimento da Maçonaria na terra maranhense.

Agradeço, igualmente, à Maçonaria maranhense pelo afetuoso tratamento com que o Rito Escocês Antigo e Aceito e o seu Supremo Conselho foram acolhidos, desde que a ideia desta Festa foi aventada, escolhida e programada.

Agradeço, também, aos Sereníssimos Grão-Mestres que abrihantam esta noite com suas presenças e apreço às Instituições Maçônicas.

A todos os Irmãos Maçons e a seus Familiares o nosso profundo agradecimento.

Muito obrigado.”

68 a 70 - O SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres em seu discurso.





# Fotos Oficiais do Evento



**GRÃO-MESTRES DAS GRANDES LOJAS BRASILEIRAS**

*1ª fila, em pé* – Sílvio Clóvis Corbari, GM/SP; Pedro Luis Longo, GM/AC; Delvo Ferreira Leite, Past GM/DF; José Domingos Rodrigues, GM/SC; Antônio Fontes Freitas, Past GM/SE; Nathaniel Carneiro Neto, Secr. Geral/CMSB; Ivanildo Marinho Guedes, GM/AL; Gilberto Moreira Mussi, GM/RS; Jordão Abreu da Silva Júnior, GM/MS; Lindberg Melo da Silva, GM/RR; Milton Gouveia da Silva Filho, Past GM/PE; Aídes Bertoldo da Silva, GM/ES. *2ª fila em pé* – Luiz Carlos Rocha da Silva, GM/RN; Itamar Assis Santos, GM/BA; João Carlos Silveira, GM/PR; Juvenal Batista Amaral, GM/DF; René Levy Aguiar, GM/AM; Raimundo Nonato Santos Pereira, GM/MA; Etevaldo Barcelos Fontenele, GM/CE; Juscelino Moraes do Amaral, GM/RO; José Odair da Fonseca Benjamin, GM/AP; Dimas José de Carvalho, GM/PE. *Sentados* – Jair de Alcântara Paniago, GM/TO; Reginaldo Rufino Leal, GM/PI; José Valter Rodrigues dos Santos, GM/SE; Ruy Rocha de Macedo, GM/GO; Luiz Fernando Rodrigues Torres, SGC; José Carlos de Almeida, GM/MT; Marcos Antonio de Araújo Leite, GM/PB; José Nazareno Nogueira de Lima, GM/PA; Janir Adir Moreira, GM/MG.



**MEMBROS EFETIVOS E EMÉRITOS DO SUPREMO CONSELHO**

*1ª fila, em pé* – Wilson Filomeno, 33º, ME/SC; Paulo Fernandes da Silveira, 33º, MEm/DF; Rubens Marques dos Santos, 33º, ME/MS; José Soares Filho, 33º, MEm/RJ; Nelson Gonçalves Correlo, 33º, ME/RJ; José Francisco Ribeiro Lopes, 33º, ME/RJ; Carlos Roberto Roque, 33º, ME/MG; Cyrillo Leopoldo Carvalho da Silva Neves, 33º, ME/AM. *2ª fila, em pé* – Maurício Soares, 33º, ME/RJ; José Linhares de Vasconcelos Filho, 33º, ME/CE; Francisco "Bonato" Pereira da Silva, 33º, ME/PE; Licínio Leal Barbosa, 33º, ME/GO; João Antonio Aídar Coelho, 33º, ME/SP; Rui Silvio Stragliotto, 33º, ME/RS; Francisco Bezerra de Araújo Galvão Neto, 33º, ME/PB; Orlando Marinho da Silva, 33º, MEm/RR. *Sentados* – Atyla Quintaes Freitas Lima, 33º, ME/ES; Carlos Antonio de Almeida Deveza, 33º, ME/RJ; Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º, ME/RJ; Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, SGC/Brasil; Adélmán de Jesus França Pinheiro, 33º, ME/RJ; Francisco Antônio Gonçalves Dias, 33º, ME/RJ; José Alves de Alencar, 33º, ME/RJ.



# Fotos Oficiais do Evento



GR.: INSP.: LITÚRGICOS DO SUPREMO CONSELHO

1ª fila, em pé – João Gomes da Silva, 33º, 2ª PB; Walmir Santana Bandeira de Souza, 33º, 1ª PA; Sinênio Rodrigues Neves, 33º, 2ª CE; Brenorlei Corrêa da Silveira, 33º, 4ª RS; José Carlos de Oliveira, 33º, 3ª BA; Walter Ens, 33º, 6ª RS; Edes Oliveira Cavalheiro, 33º, 5ª RS. 2ª fila, em pé – Raimundo Araújo da Silva, 33º, 1ª RN; Manoel Maciel Araújo, 33º, AP; Antônio Augusto Salles Paschoal, 33º, 11ª SP; Paulo Roberto Pithan Flores, 33º, 7ª RS; Victor Conde do Nascimento, 33º, 5ª SP; José Rodrigues de Barros, 33º, 13ª SP. Sentados – Abílio Pereira Lima, 33º, 11ª MG; Fernando Izabel Nunes, 33º, 12ª MG; Antônio Evaristo de Lima, 33º, MA; Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º, SGC/Brasil; João Chiarelli Salgado, 33º, 4ª PR; Manif Antonio Torres Julio, 33º, 1ª PR; Joel de Oliveira, 33º, 3ª PR.

## Retificação necessária



Prezado Ir.: Editor,  
Acuso o recebimento da *Revista Astréa*, edição SET 2009 - DEZ 2009. Cumprimento a todos pela excelência da Revista, fato que me tem sido manifestado pelos demais Irmãos desta Região Litúrgica.

A respeito, tenho a observar que, na parte onde estão relacionados os Grandes Inspectores Gerais Gr.: 33, Investidos em 2009, não constaram os seguintes Iir.: de nossa 1ª Região Litúrgica, investidos no Grau 33º, em 22 de novembro de 2009, em Balneário Camboriu/SC, a saber:

**Donato Seidel**  
**Erolf Rubens Henschel**  
**Guido Giancarlo Muller**  
**Jaime Alberto Melchert**

**João Mucciolo**  
**Paulo Becker**  
**Raul dos Santos Milano**

Tratando-se de um registro de profundo significado pessoal e histórico para cada um dos Irmãos, pedimos que seus nomes sejam também publicados em nova Edição da Revista Astréa, que igualmente será guardada com muito interesse e carinho pelos Irmãos acima mencionados.

Desde já consigno sinceros agradecimentos pela atenção e atendimentos a esta solicitação e, neste sentido fico no aguardo de sua confirmação.

Fraternalmente

Ir.: **Castro L. Medeiros**

(Gr.: Insp.: Lit.: 1ª Região de Santa Catarina)





# Cidadão Maranhense

*Soberano Grande Comendador homenageado em São Luiz*

**D**urante a sessão do dia 25 de março de 2010 da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Deputado Marcelo Tavares, compuseram a mesa diretora o Irmão Raimundo Nonato Santos Pereira, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre da M.:R.:Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão; o Excelentíssimo Sr. Carlos Henrique Guedes, Comandante do 24º Batalhão de Caçadores do Exército Nacional; o Dr. Eduardo Jorge Heluy Nicolau, Procurador Geral da Justiça em exercício no Estado do Maranhão; o Excelentíssimo Senhor Bolívar Marques Vieira, 33º, Eminente Grão-Mestre Adjunto da M.:R.: Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão; e o Major Luís Eduardo Vaz, representante da Polícia Militar do Estado do Maranhão.

Na festiva ocasião, o S.:G.:C.: do Supremo Conselho, Il.: e Pod.: Ir.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, foi agraciado com o honroso título de **Cidadão Maranhense**.

O Deputado Marcelo Tavares assim se expressou na ocasião:

*Eu gostaria de dizer que o Título de Cidadão Maranhense é uma das mais significativas condecorações do Estado do Maranhão. O*

*termo cidadão, originado do latim “civita”, que significa cidade. Ser cidadão é saber viver em sociedade. Ser cidadão é participar ativamente das decisões da comunidade e influenciar modos de vida de maneira positiva. É exercer os direitos constitucionais adquiridos e lutar pelo cumprimento de tais direitos. É, também e principalmente, participar dos destinos da sociedade e da coletividade local. Demonstrar publicamente, por meio de um título, que alguém é Cidadão Maranhense é, portanto, uma forma especial de gratidão àqueles que colaboram por um destino melhor ao nosso Estado.*

*A homenagem ora feita à maior autoridade da Maçonaria do Brasil – e uma das mais importantes da Ordem Maçônica no mundo – é também um justo reconhecimento a esta instituição milenar que, regida pelos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade e, sobretudo do trabalho, tanto tem contribuído para o bem-estar da população do Maranhão.*

*O Soberano Grande Comendador Luiz Fernando Rodrigues Torres, advogado com dedicada trajetória de funcionário público, muito contribuiu com seus serviços, prestados por 48 anos à Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, antiga Câmara do Distrito Fe-*

*deral, e também à República Brasileira. Entre tantas honrarias já recebidas, profissionalmente e em sua longa trajetória maçônica, este nosso reconhecimento vem em um momento especial.*

*Os 50 anos de existência da Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão e os 181 anos do Supremo Conselho do Grau 33 do R.:E.:A.:A.: da Maçonaria para a República Federativa do Brasil representam, também, incansáveis anos de atividades de uma Ordem que mantém asilos, creches e orfanatos. Não apenas no Maranhão e no Brasil, mas no mundo inteiro.*

*O trabalho em prol da melhoria das condições de vida das populações, realizado pela Maçonaria de modo anônimo, discreto, sem estardalhaços ou propaganda, a nós particularmente é motivo de lição, especialmente em nosso Estado, muito mais necessitado de boas obras do que do alarde de profissionais de marketing.*

*A Assembleia do Maranhão já fez várias parcerias honrosas e significativas com a Maçonaria, para propiciar atendimento aos neces-*



1 - SGC Luiz Fernando Torres em seu discurso na Assembleia Legislativa do Maranhão.

2 - Mesa Diretora

3 - O Deputado Marcelo Tavares, Presidente da Assembléia Legislativa/MA, homenageia o GM Raimundo Nonato Santos Pereira, 33°.

4 - O Deputado Marcelo Tavares em seu discurso.

5 - Show do cantor maranhense Roberto Ricci, deficiente visual.

6 - Ainda a homenagem do Deputado Marcelo Tavares ao Grão-Mestre da GLEMA.

7 - SGC Luiz Fernando Torres, Deputado Marcelo Tavares, GM Raimundo Nonato, 33°, e demais autoridades civis e militares.

sitados. Isto para nós é motivo de satisfação. [...]

Nosso Estado, que agora também é parte de sua biografia, Dr. Fernando, tem alguns dos piores indicadores sociais do Brasil. Segundo os dados do IBGE, o Maranhão tem a segunda maior taxa de mortalidade infantil do país e o maior percentual de domicílios urbanos, 43%, com renda per capita de até meio salário mínimo. Os maranhenses apresentam a segunda menor expectativa de vida entre os brasileiros, entre os 27 estados, 67,6 anos, enquanto a média no Brasil é de 72,7 anos. O Estado tem também o segundo pior PIB per capita do Brasil, conforme atesta o IBGE.

Somos um Estado rico com população pobre. [...]

Solicito, então, que esta não seja só uma homenagem, mas um chamamento para uma instituição como a Maçonaria, que tantos e tantos grandes serviços relevantes já prestou ao Estado. Esta é uma homenagem, é verdade, justíssima, mas é também um chamamento a uma participação ativa nos destinos sociais do nosso Estado. [...]

Esta, Dr. **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, é mais uma das suas tarefas, agora como maranhense. Nós, maranhenses, temos que usar a nossa capacidade de influenciar a sociedade para promover o bem comum.

Não poderia ser outro o sentido da nossa homenagem.

Sendo assim, Dr. **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, encerrando esta breve consideração, tomei a liberdade de não detalhar o currículo de V. Ex<sup>a</sup>. nos mínimos detalhes. O tempo que gastaríamos, as muitas qualificações de V. Exa. a grande maioria ou todos aqui já conhecem.

Na certeza de que o Maranhão é um estado promissor, com todas as condições de vencer as suas adversidades, e neste momento em que temos brasileiros de todos os estados da Federação, eu gostaria de fazer não só a entrega deste Título, mas também, junto com ele, a responsabilidade de ajudar o Mara-



não a ocupar o lugar que os maranhenses merecem: um Estado digno com Justiça Social e qualidade de vida, com acesso a tudo aquilo que significa Cidadania. Parabéns! Grato pela presença de todos neste momento em que o Maranhão ganha um Grande Maranhense.

Em seu discurso de agradecimento, o S.:G.:C.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, homenageou os Deputados **Marcelo Tavares** e **Antonio Pereira**, respectivamente Presidente e 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, lembrando os vínculos familiares que possui com o estado do Maranhão, nestes termos:

*Desejo confessar o meu deslumbramento neste instante em que recebo este grandioso apanágio de Cidadão Honorário do Estado do Maranhão.*

*É-me impossível descrever, em palavras, todo o júbilo envolvendo o íntimo de meu ser. Rogo que compreendam a impossibilidade em manifestar a grande felicidade de que estou possuindo.*

*Tenho por este Estado e pela cidade de São Luiz, sua capital, uma*

*afinidade especial. É que antepassados meus aqui viveram, nasceram, e, alguns, descansam na paz de Deus.*

*Em poucas palavras buscarei esclarecer minha afirmação.*

*Nos finais do século 18 um pentavô meu, filho de portugueses que viviam na cidade de Paracatu, no Estado de Minas Gerais, viajou para a França, onde iria formar-se em Medicina. Nesta qualidade, serviu ao Exército de Napoleão Bonaparte como Físico Mor, nomeação da época para os Médicos.*

*Com a derrocada do Império Napoleônico e a dissolução de seus exércitos, retornou à vida civil e casou-se com uma cidadã francesa, **D. Antoinette Gabrielle Madeleine Gibert**, filha do cidadão francês **Jean Baptiste Gibert**, livreiro em Paris, que, ligado aos girondinos, foi guilhotinado com a subida de **Marat** ao poder. Tiveram um filho, nascido em Paris, **Paulino José Soares de Souza**, futuro Visconde, com grandeza, de Uruguai, título que lhe foi concedido pelo Imperador **D. Pedro II**.*

*Em 1814 a Família deixou a França e, após breve estada em Lisboa,*

*para obtenção da licença médica, a fim de clinicar no Brasil, partiram para o Brasil, logicamente para a cidade de São Luiz, de tradições gaulesas, capital deste grandioso pedaço do território brasileiro.*

*Eis, Senhoras e Senhores, Cunhadas, Irmãos, Sobrinhas e Sobrinhos, o meu alinhamento histórico com esta terra tão dadivosa e linda, razão de meu enorme contentamento neste momento. É como se me encontrasse com minhas origens familiares, meu mágico retorno no tempo.*

*Muito, muito obrigado. De há muito considerava-me Maranhense, agora o sou de fato, ainda que honorário. ▲*

8 - O SGC Torres discursa ...

9 - recebe seu Diploma de Cidadão Maranhense do Dep. Marcelo Tavares e ...

10 e 11 - homenageia-o com Comenda e Diploma dos 182 anos de fundação do Supremo Conselho.

12 - Diploma de Cidadão Maranhense do SGC Torres.





## Investidura Grau 33 no Maranhão



Completando a agenda das comemorações do Aniversário de 181 Anos do Supremo Conselho e dos 50 Anos da Grande Loja Maçônica do Maranhão, foi realizada a Investidura no Grau 33, Inspetor Geral da Ordem, de Irmãos provenientes de diversas Regiões Litúrgicas do Brasil: Maranhão, Ceará, Amazonas, Pará e Rio de Janeiro. A concorrida cerimônia foi prestigiada por autoridades nacionais e internacionais.

Na mesa diretora, estavam, lado a lado o Soberano Grande Comendador **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, os III.: PPod.: Ilr.: **Raimundo Nonato Santos Pereira**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre da M.:R.: Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão, e **Antônio Evaristo de Lima**, 33º, Grande Inspetor Litúrgico do Maranhão. Ainda compondo o Oriente, estavam as comitativas estrangeiras dos Supremos Conselhos da Argentina, Paraguai, Nicarágua, Portugal e Romênia, os Grão-



1 – Membros Efetivos do Supremo Conselho e Autoridades Internacionais.

2 – SGC Torres e Autoridades das Grandes Lojas Brasileiras.

3 – Inspetores Gerais da Ordem.

4 – Ir.: João Aidar e Inspetores Gerais da Ordem

5 – SGC Torres com os Irmãos Stelian Nistor, 33º, Grande Hospitaleiro (Romênia) e Salameh Nawaf, 33º, Membro Honorário do Supremo Conselho da Romênia.

6 – SGC Torres e SGC Agostinho Garcia, de Portugal, que prestou homenagem ao Ir.: Gonçalves Dias, Gr. Tesoureiro do SC.

7 – SGC Goldenberg e a homenagem do SC do Paraguai ao SGC Luiz Fernando Torres.

8 – Vista do auditório adaptado como templo para a Investidura do Grau 33

-Mestres de quase todas Grandes Lojas dos Estados brasileiros, os Inspetores Litúrgicos e diversas autoridades do Rito Escocês Antigo e Aceito.

Em cerimônia de grande beleza, 34 Irmãos viveram certamente um dia inesquecível ao receber sua Patente do Grau 33.

Parabéns aos novos Inspetores Gerais da Ordem!





1



# Pontifex Maximus

*Jorge Luiz de Andrade Lins, 33°  
Grande Ministro de Estado*

As comemorações dos 181 Anos do Supremo Conselho e dos 50 Anos da Grande Loja Maçônica do Estado do Maranhão tiveram um momento de grande emoção para o S.:G.:C.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres** na merecida homenagem que lhe foi prestada prestada pelos Membros Efetivos. Uma Comenda e um Diploma únicos, confeccionados em segredo, foram entregues em momento de emoção em meio às solenidades da Investidura ao Grau 33, realizada no Centro de Convenções de São Luís.

Tive a honra de ser o orador na outorga da merecida distinção.

“Tudo começou quando o Ir.: **Geraldo de Souza**, L.: T.: C.: de Ofício, em telefonema ao Ir.: **Carlos Deveza**, lembrou que, se o Sob.: Gr.: Comendador tem homenageado, de uma forma ou de outra, cada um dos Membros do Sup.: Cons.:, nunca os Membros Efetivos promoveram qualquer homenagem ou manifestação de reconhecimento pelo excelente trabalho do Ir.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres** à frente do nosso Supremo Conselho.

O Ir.: Deveza, de pronto, reportou tal conversa ao Ir.: Gr.: Sec.:

Geral que, por sua vez, trouxe a mim, Gr.: Min.: de Estado, seguindo a expressa recomendação do Ir.: Geraldo.

Lançada a ideia, começaram, para mim, os problemas: como conceder um título ao Ir.: Luiz Fernando se ele, como Comendador, é detentor de todas as honrarias disponibilizadas pelo Supremo?

Alguém logo deu uma ideia: reúna o Supremo e crie um título. Mas como reunir o Supremo se o Sob.: Gr Com.: estava fora do Brasil? Em seguida, outra ideia: na reunião, pedir ao SGC para cobrir o templo e, na ausência dele, decidimos...

Bem, pensei, sei que sou ousado... mas não o suficiente para pedir ao SGC para cobrir o templo! É como aquela dos livros da nossa infância: quem amarra o guizo no pescoço do gato? Eu não!

Finalmente, decidimos apenas registrar, de forma material, o nosso reconhecimento pelos seus feitos como o grande construtor das bases necessárias à grandeza do Supremo Conselho do futuro, ou seja, o reconhecimento do trabalho daquele que liderou o Supremo na construção da grande ponte que liga um período a uma nova era para o Rito Escocês Antigo

e Aceito no Brasil, da ponte que tem permitido a transição do arcaico ao moderno, enfim, da preparação do alicerce necessário ao futuro do nosso Conselho.

A ponte, então passou a ser o símbolo da homenagem e, após consulta a ilustres Irmãos, lembrando das lições da antiga Roma recordamos, do importante título vigente à época: **Pontifex Maximus**.

*Pontifex* significa *construtor de ponte* (pons + facere); *maximus* significa literalmente máximo, maior ou supremo.

O termo latino **Pontifex Maximus** (*Máximo Construtor de Pontes* ou *Supremo Construtor de Pontes*) designava, na antiga Roma, o sacerdote supremo do colégio dos sacerdotes, a mais alta dignidade na religião romana. De início um posto religioso, durante a República foi gradualmente politizado até ser incorporado pelo imperador, a partir de César Augusto. Este título talvez tenha sido originalmente usado em seu sentido literal: a posição de construtor de pontes era realmente importante em Roma, onde as grandes pontes ao longo do Tibre, o rio sagrado, adornadas com estátuas de divindades, eram utilizadas somente



20



2

por autoridades prestigiadas com funções sacras.

Não importa. O que nos interessa é a importância que os construtores de pontes, não meramente das pontes físicas, exercem nas ligações entre duas situações: homens e deuses, passado e futuro, arcaico e moderno.

O que importa é a capacidade de criar meios e mecanismos para efetuar as ligações. De que vale uma ponte que liga o nada a coisa nenhuma?

Assim, querido Irmão Luiz Fernando, não encontramos melhor termo para designar o trabalho que o Irmão vem realizando a frente do nosso Supremo: ligar estreitamente o simbolismo ao filosofismo, ligar o século 20 ao século 21, conectar um Supremo com métodos administrativos arcaicos, à época da sua posse, ao Supremo dos dias atuais up to date com a tecnologia colocada à nossa disposição. E mais, o paciente trabalho de ruptura dos viciados elos que, de forma recorrente, ligavam uma multidão de pregadores da cizânia, estabelecendo novas ligações, novas conexões, sim, verdadeiras pontes para a união de todos os Irmãos.

Receba, portanto, com todo o carinho e admiração dos Membros deste Supremo Conselho, essa forma de reconhecimento. Que Deus, o G.: A.: D.: U.:, continue a iluminar os vossos passos na direção da nossa amada instituição."

Assinaram o Diploma os Membros efetivos em sua totalidade, a saber: **Geraldo de Souza, 33º; Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º; Adelman de Jesus França Pinheiro, 33º; Carlos Antonio de Almeida Deveza, 33º; Francisco Antônio Gonçalves Dias, 33º; José Alves de Alencar, 33º; Licínio Leal Barbosa, 33º; Francisco Bezerra de Araújo Galvão Neto, 33º; Joaquim Takao Tano, 33º; Atyla Quintaes Freitas Lima, 33º; José Linhares de Vasconcelos Filho, 33º; Cyrilo Leopoldo Carvalho da Silva Neves, 33º; Carlos Roberto Roque, 33º; Francisco "Bonato" Pereira da Silva, 33º; Rubens Marques dos Santos, 33º; Wilson Filomeno, 33º; Nelson Gonçalves Correlo, 33º; José Francisco Ribeiro Lopes, 33º; João Antonio Aidar Coelho, 33º; Maurício Soares, 33º, e Rui Silvio Stragliotto, 33º.**

Estes são os termos do Diploma:

*"Nós, Membros Efetivos do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil, considerando a liderança no trabalho de construção da sólida ponte da qual dependerá o Supremo Conselho do futuro e em reconhecimento ao mérito incontestável do Soberano Grande Comendador, Il.: e Pod.: Ir.: Luiz Fernando Rodrigues Torres, fazemos saber a todos quanto este virem que, usando da soberania que nos é atribuída pelas Antigas Constituições, em testemunho de nosso agradecimento o de-*



*nominamos nosso Pontifex Maximus, motivo pelo qual fizemos lavar este Diploma e cunhar a correspondente Comenda, conferida em S. Luís do Maranhão, aos 26 dias de março, 2010 A.D. e 11 dias de Nissan, 5770 A.M."*

Justa e merecida homenagem da Equipe que engrandeceu nosso Supremo Conselho àquele que nos liderou com paciência, amor e visão de estadista.

1 – O Ir.: Jorge Andrade Lins historia a criação da Comenda Pontifex Máximus...

2 – ... que é entregue, em nome dos Membros Efetivos do Supremo Conselho, ao SGC Luiz Fernando Rodrigues Torres.





1

## Investidura do Grau 33 em Minas Gerais

No templo nobre da Muito Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado de Minas Gerais foram Investidos 58 novos Inspetores Gerais da Ordem – Grau 33. Sob a presidência do Ilustre e Poderoso Ir.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, assistido pelos Irmãos **Jorge Luiz de Andrade Lins**, 33º (Grande Ministro de Estado), **Adelman de Jesus França Pinheiro**, 33º (Grande Secretário Geral) e **Carlos Roberto Roque**, 33º (Membro Efetivo e Soberano Grande Inspetor Litúrgico da 1ª Região do Estado de Minas Gerais), destacamos a presença de nosso anfitrião desta noite, o Ilustre e Poderoso Ir.: **Janir Adir Moreira**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre da Muito Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado de Minas Gerais e a participação dos Inspetores Litúrgicos: **Marcus Vinicius Nascimento Oliveira**, 33º (9ª REGIÃO / MG), **Jorge Alfredo Félix Buttrós**, 33º (10ª Região / MG), **Fernando Izabel Nunes**, 33º (12ª Região / MG) e **Francisco Feitosa da Fonseca**, 33º (14ª Região / MG) e que uma centena de Irmãos do Estado de Minas Gerais.



2

1 - Foto oficial da turma de Investidos com o SGC Torres, o GM Janir Moreira, 33º e demais autoridades.

2 - SGC Torres com os Inspetores Litúrgicos de Minas Gerais: Carlos Roberto Roque, 33º, Membro Efetivo e Sob.:. Insp.: Lit.: da 1ª Região do Estado de Minas Gerais; Marcus Vinicius Nascimento Oliveira, 33º, 9ª/MG; Jorge Alfredo Félix Buttrós, 33º, 10ª/MG), Fernando Izabel Nunes, 33º, 12ª/MG) e Francisco Feitosa Da Fonseca, 33º, 14ª/MG)



22



*No próximo ano,  
as comemorações  
do 182º Aniversário  
do Supremo Conselho  
acontecerão no Estado  
de Minas Gerais!*





## Consistório “Venâncio Igrejas”

**E**m 12 de março de 2010, no Vale de São Miguel Paulista, foi fundado o Corpo intitulado *Consistório de Príncipes do Real Segredo “Venâncio Igrejas”*. Na ocasião, o Soberano Grande Comendador, Ilustre Il. e Pod. Ir.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, oficializou a fundação acompanhado dos Irmãos Adelman de **Jesus França Pinheiro**, 33º, Grande Secretário Geral do S.: I., e **João Antônio Aidar Coelho**, 33º, Sob.: Grande Inspetor Litúrgico / 1ª SP.

A sessão histórica de fundação ainda contou com a presença do Ilustre e Pod.: Ir.: **Sílvio Clóvis Corbari**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre da Muito Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo, e de diversos Irmãos dos Corpos Filosóficos do Estado de São Paulo.



1 - SGC Torres entrega a Carta ao Irmão Cicero Cardoso de Souza 33º, Presidente do CPPRS “Venâncio Igrejas”.

2 - SGC Torres e GM Sílvio Corbari, 33º lado a lado na abertura da sessão.

3 - A medalha Homenagem ao Fundador é entregue ao SGC Torres.

4 - Foto da sessão solene de Instalação CPPRS “Venâncio Igrejas”.



A Ordem Internacional das Filhas de Jó é para meninas com idade entre 10 e 20 anos (incompletos). Para conhecer mais sobre a Ordem Internacional das Filhas de Jó entre em contato com o Conselho Guardiã Jurisdicional do Rio de Janeiro da Ordem Internacional das Filhas de Jó.

(cgjrj@sc33.org.br)



## Patrocinando o futuro !

O Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil foi o responsável por trazer dos Estados Unidos a Ordem DeMolay e a Ordem Internacional das Filhas de Jó. É o patrocinador oficial do Capítulo "Rio de Janeiro" n.º 001 da Ordem DeMolay e do Bethel "Rio de Janeiro" n.º 001 da Ordem Internacional das Filhas de Jó, ambos são os primeiros da América do Sul.

Deixamos aqui nossa mensagem para que os Irmãos apoiem e contribuam para a manutenção e desenvolvimentos destas Instituições quem honram a nossa Maçonaria em todos os Estados da Federação. Aqueles Irmãos que ainda não tiveram a oportunidade de conhecer estas Instituições façam uma visita a um Capítulo DeMolay ou um Bethel da Ordem Internacional das Filhas de Jó, prestigiem a nossa juventude e contribuam para que possam construir um Brasil melhor para todos com mais respeito, amor e cortesia.



A Ordem DeMolay é para meninos com idade entre 12 e 21 anos (incompletos). Para conhecer mais sobre a Ordem DeMolay entre em contato com o Grande Conselho Estadual do Rio de Janeiro da Ordem DeMolay.

(gcerj@sc33.org.br)



## Insp.: Lit.: do Maranhão inaugura Sala

Iniciando as festividades comemorativas, no dia 22 de março de 2010, foi inaugurada a secretaria da Inspetoria Litúrgica do Estado do Maranhão, um conjunto de salas construídas na sede da GLEMA, num espaço gentilmente cedido pela atual administração. A sala da Inspetoria Litúrgica leva o nome do Ilustre e Poderoso Irmão **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, que, pessoalmente, inaugurou a placa comemorativa ao ato, acompanhado dos Irmãos

**Raimundo Nonato Santos Pereira**, 33º, GM / GLEMA; **Bolívar Marques Vieira**, 33º, GM Adj. / GLEMA; **Antônio Evaristo de Lima**, 33º, Grande Inspetor Litúrgico / MA, e **Malba Tahan Macedo Santos**, 33º, Secretário da Inspetoria Litúrgica / MA.

Através do seu titular, a Inspetoria Litúrgica do Estado do Maranhão, homenageou os Irmãos **Luiz Fernando Rodrigues Torres**, 33º, Soberano Grande Comendador, e **Raimundo Nonato Santos Perei-**

**ra**, 33º, Sereníssimo Grão-Mestre / GLEMA, com uma placa comemorativa da fundação da *Sala da Inspetoria Litúrgica "Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º"*

Na foto, o SGC Luiz Fernando Torres, o GM Raimundo Nonato e demais autoridades presentes à inauguração da Inspetoria Litúrgica do Estado do Maranhão.

**Novos!**



O *Catálogo Shopping 33 - 2010* apresenta os Paramentos Oficiais para o Grau 4, com a chancela do Supremo Conselho no reverso. O avental tem os símbolos bordados dentro dos padrões aprovados e a jóia é esmaltada em marfim.





## ... Loja de Perfeição reabre seus trabalhos

**Newton Soares Ferreira, 30°**

*Orador da Excelsa Loja de Perfeição "Nilo Peçanha"*

**A** Excelsa Loja de Perfeição "Nilo Peçanha", fundada em 16 de maio de 1949, localizada no Vale de Barra do Pirai, no Estado do Rio de Janeiro, subordinada à 6ª Região Litúrgica / RJ, havia paralisado suas atividades em janeiro de 1973. Agora, graças ao esforço de abnegados Irmãos, teve seus trabalhos reencetados no último dia 6 de março de 2010.

Funcionando nas dependências da Aug.: Resp.: Ben.: Loja Maç.: Mário Moacyr Salgueiro Nº 15, jurisdicionada à Muito e Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado do Rio de Janeiro, a Loja foi rigorosamente montada, ornamentada e paramentada para os trabalhos do Grau 4.

A cerimônia contou com as presenças do Membro Efetivo e Soberano Grande Inspetor Litúrgico das 4ª e 6ª Regiões, Ir.: **Nelson Gonçalves Correlo, 33°**, e do Membro Efetivo Ir.: **José Fran-**

**cisco Ribeiro Lopes, 33°**, ambos Membros Efetivos do nosso Alto Corpo Filosófico, além de membros de numerosa comitiva.

Precisamente às 10:40h, teve início à sessão ritualística, sob a presidência do Ir.: **Nelson Gonçalves Correlo, 33°**. Nesta ocasião, foi lida a ata de fundação da Loja e procedeu-se à eleição e posse da diretoria para o período 2010/2011. Esta ficou assim constituída: **Antônio Carlos Machado, 33°**, T.: V.: Pod.: Mestre; **José de Alencar Leme, 33°**, 1º Vig.:; **Eloi D'Amato Ayres, 33°**, 2º Vig.:; **Newton Soares Ferreira, 30°**, Orador; **Jorge Luiz Medeiros de Carvalho, 15°**, Sec.: Chanc.:; **Imar Moreira Leite, 15°**, Tes.:; **Márcio Eduardo Braga, 33°**, G.: do S.:; **José Luiz Parrini, 15°**, M.: de Cer.:; **Getúlio Paiva da Silva, 15°**, Hosp.:; **João Donato de Oliveira Moreira, 15°**, G.: da T.:; **José Sebastião Viana, 18°**, 1º Exp.:; **Willian Suzano de Almei-**

**da, 15°**, 2º Exp.:; **Ordaldo Moreira da Silva, 33°**, M.: Arq.:; **João Oliveira do Nascimento, 33°**, M.: de Harm.:; **Luciano Soares de Oliveira, 33°**, Cob.:.

Cumpridas as formalidades ritualísticas, o T.:V.:P.:M.: agradeceu a presença de todos e os convidou a participarem de um ága-pe fraternal em comemoração ao histórico evento que acabara de ser realizado.

Aos Irmãos responsáveis por esta memorável iniciativa, desejamos que seu esforço seja premiado pelos sucessos da *Excelsa Loja de Perfeição "Nilo Peçanha"*!



# O Pensamento Vivo de **Albert Pike**

## *Moral and Dogma*



### **Cavaleiro do Oriente da Espada e da Águia Grau 15**

*Tradução livre de  
João Clemente Dantas do Rego Barros*

#### **Nota do Tradutor**

Como afirmamos desde o início desta série de traduções do famoso *Moral and Dogma*, o texto do Soberano Grande Comendador **Albert Pike**, depositado na Livraria do Congresso dos Estados Unidos da América, em 1871, não é um texto de fácil tradução por diversos motivos. O primeiro é que o autor tem um estilo difícil, quase sempre em linguagem indireta. O segundo foi atualizar o significado de alguns termos, alterado pelo tempo. Outro é que conceitos abstratos são delicados de traduzir, porque envolvem o conhecimento desses conceitos à luz da época.

A present tradução do capítulo dedicado ao Grau 15, criteriosamente elaborada pelo Ir.: **João Clemente Dantas do Rego Barros**, dá o testemunho que outros estudiosos brasileiros não temem enfrentar as mil complexidades da obra de Pike. A ele, nossos parabéns pela coragem e pelo trabalho bem feito nesta mais do que devida homenagem àquele que, mais do que qualquer outro, foi a alma do *Rito Escocês Antigo e Aceito*.

J.W.Kreutzer-Bach

**E**ste grau, como todos os outros na Maçonaria, é simbólico. Com base na tradição autêntica e na verdade histórica, ele é ainda uma alegoria. A lição principal deste grau é Fidelidade ao dever, e Constância e Perseverança ao enfrentar as dificuldades e o desânimo.

A Maçonaria está engajada na sua cruzada contra a ignorância, a intolerância, o fanatismo, a falta de amor e o erro. Ela não singra mares calmos com ventos favoráveis e uma brisa amena que a conduzam em direção a um porto seguro; ao contrário, tem que enfrentar correntes contrárias, tempestades e calmarias.

Os obstáculos principais ao seu sucesso são a apatia e falta de fé dos seus próprios filhos, além da enorme indiferença do mundo. No burburinho da vida e dos negócios, no tumulto e na comoção das discussões políticas, a voz da Maçonaria não é levada em conta, e nem mesmo ouvida. A primeira lição

que alguém aprende, ao se engajar em qualquer trabalho sério de reforma ou beneficência, é a de que os homens são negligentes, apáticos e indiferentes em relação a qualquer coisa que não diga respeito ao seu bem-estar pessoal e imediato.

Todas as grandes realizações do homem na luta em busca da perfeição devem-se ao esforço individual de cada um, não aos esforços conjugados de vários homens.

O entusiasta, que imagina poder influenciar, com seu próprio entusiasmo, a multidão que gira à sua volta, ou mesmo os poucos que a ele se associam como colaboradores, está redondamente enganado. Muito frequentemente, quando se dá conta do próprio engano, é acometido pelo desânimo e pelo afastamento.

Ele faz todo o trabalho, arca com todos os custos, tolera tudo, e ao final, apesar de todos os obstáculos e impedimentos, o sucesso é alcançado e algo importante realizado. Então aí ele vê aqueles que se lhe opuseram, ou que



o trataram friamente, reivindicar e tomar para si todos os elogios e as recompensas. Esta é a retribuição mais comum e quase universal para benfeitores deste tipo.

Aquele que se empenha em servir, cuidar e melhorar o mundo, é semelhante a um nadador que luta contra correnteza e vento em um rio caudaloso. As ondas cobrem sua cabeça, arrebentam nas suas costas e tentam desviá-lo do seu caminho. A maioria dos homens cede à força da correnteza e se deixa levar até uma das margens. Ou é envolvida pelas correntezas. Apenas raramente os homens decididos, de coração forte e braços vigorosos, continuam lutando até a vitória final.

**O** que é imóvel e estático se opõe e impede a corrente do progresso, como a rocha sólida ou o tronco morto de uma árvore, presos firmemente no fundo, em torno dos quais o rio se torna turbulento e remoinha. É assim o Maçom que duvida, hesita e perde a coragem; que não crê na capacidade do homem de aprimorar-se; que não se dispõe a trabalhar com afincamento no interesse do bem-estar da humanidade em geral; que espera que outros façam todo o trabalho. Também são assim mesmo aqueles que não se lhe opõem ou criticam, mas permanecem sentados, ou aplaudindo, mas sem fazer nada; ou, talvez, ainda apostando no fracasso.

Há muitos Maçons deste tipo presentes na reconstrução do Templo. Há profetas do mal e da desgraça: os indiferentes e os apáticos; os escarnecedores; e os que acham que já fizeram em boa medida o trabalho de Deus apenas por aplaudir modestamente o trabalho dos outros. Há corvos agourentos e murmuradores que pregam a inadequação e a inutilidade dos esforços. O mundo está cheio de pessoas desse tipo, hoje tão abundantes quanto o foram no passado.

Mas apesar das perspectivas deprimentes e desencorajadoras produzidas pela apatia interna e



pela oposição externa, nossos irmãos perseveraram.

É importante pensar que tanto para nós como para eles, o sucesso é incerto, remoto, e contingente. A única pergunta que precisa ser respondida por cada um de nós, como homens de verdade e como Maçons, é o que o dever exige que façamos, não qual será o resultado ou a recompensa de cumprirmos o nosso dever.

Trabalhe com a Espada em uma das mãos e com a Trolha na outra!

A Maçonaria ensina que Deus é um Ser Paternal e seu interesse pelas suas criaturas se expressa no título de "Pai"; um interesse desconhecido de todos os sistemas pagãos, impensado em todas as teorias filosóficas; um interesse não apenas nos seres gloriosos de outras esferas, os Seres de Luz, os habitantes dos mundos Celestiais, mas em nós, pobres, ignorantes, e indignos; porque Ele tem piedade para os que erram, perdão para os culpados, amor para os puros, conhecimento para os humildes, e promessas de vida imortal para todos aqueles que Nele crêem e O obedecem.

Sem crer em Deus, a vida é miserável, o mundo sombrio, o Universo desprovido de esplendor, a ligação intelectual com a natureza quebrada, o encantamento da existência desfeito, a grande esperança perdida. A mente, tal qual uma estrela fora da sua órbita, erra através do deserto infinito de ideias, sem nexos, tendência, destino, ou finalidade.

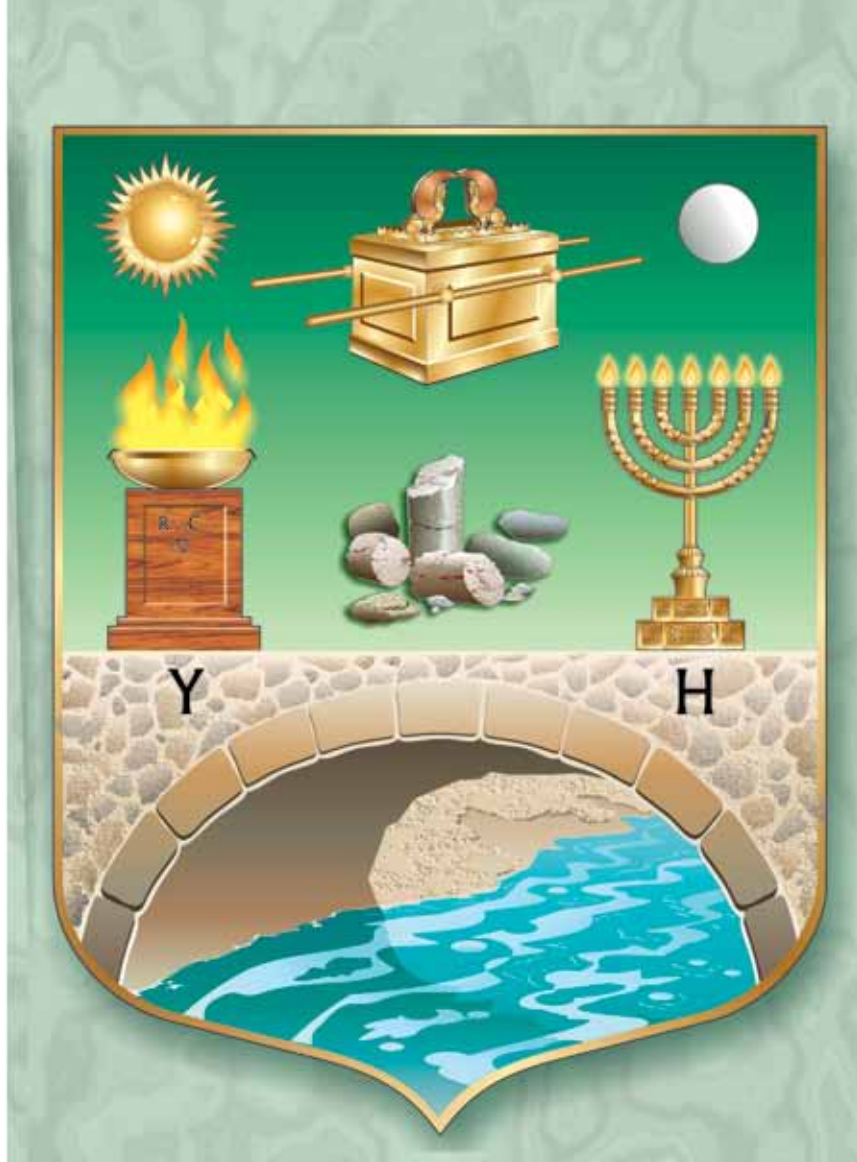
A Maçonaria ensina que, de todos os eventos e ações que ocorrem em todos os mundos do universo e em todas as eras que se sucedem infinitamente, não há um só, por menor ou mais breve que seja, que Deus não tenha previsto desde sempre, em todos os detalhes, em perfeita articulação com todos os demais, de forma que a liberdade do homem possa ser Seu instrumento, da mesma forma como todas as outras forças da natureza o são.



Ela ensina que a alma do homem é criada por Ele com um propósito: o de que, pelas suas proporções, modelagem de cada detalhe, sua capacidade infinita – uma emanção do Seu espírito –, sua natureza, suas necessidades e forma de pensar sejam virtudes. Ela é tão bem construída, moldada, modelada, equilibrada de forma tão precisa, tão bem proporcionada em cada detalhe, que o pecado nela introduz a miséria. Os pensamentos viciosos caem sobre ela como gotas de veneno; os desejos reprováveis, como um bafejo sobre suas fibras delicadas, produzem manchas semelhantes às que a peste deixa sobre o corpo. [A alma] é feita para a virtude e não para o vício; para a pureza, a paz e a felicidade. Qualquer tentativa de fazer uma montanha encolher até o nível do vale, as ondas tempestuosas do mar se afastarem do litoral e pararem de explodir sobre a areia da praia, as estrelas se deterem no seu curso veloz, não seria mais vã do que a tentativa de mudar qualquer uma das leis da nossa própria natureza.

E uma dessas leis, proclamada de forma absoluta pela voz de Deus, manifestando-se através de cada nervo e de cada fibra, de cada força e de cada elemento, acerca da constituição moral que Ele nos deu, nos diz que devemos ser retos e virtuosos; que se tentados, devemos resistir; que devemos dominar nossas paixões desenfreadas, e manter sob controle nossos desejos sensuais. E este não é o texto de um desejo arbitrário, nem de alguma lei severa e impraticável; mas parte da grande lei da harmonia que mantém o Universo unido e coeso: não a simples representação de uma ordem arbitrária; mas o que dita a Sabedoria Infinita.

Sabemos que Deus é bom, e que tudo o que Ele faz é certo. A partir desta certeza, toda a criação, as modificações da vida e os desígnios da eternidade são colocados à nossa frente, como as dispensações e os conselhos do



amor infinito. Com este conhecimento, nos damos conta então que o amor de Deus é a via para irmos além de todos os pensamentos e ideias boas e gloriosas. E que a única razão pela qual não o compreendemos é porque ele é maravilhoso *demais* para que possamos compreendê-lo.

O amor de Deus esparge-se sobre todos e nada negligencia. Vela por cada um e a todos nutre; de acordo com a idade, infância, maturidade, juventude; em cada cenário deste ou de outros mundos; de acordo com a necessidade, a fraqueza, alegria, tristeza e até mesmo ao pecado. Tudo é bom, aceitável, e justo. E deve assim permanecer para sempre. Por toda a eternidade a luz do amor de Deus há de brilhar, tudo revelando, tudo realizando,

recompensando a todos segundo a recompensa que merecem.

Então veremos o que hoje apenas podemos crer. A nuvem se dissipará, o mistério se revelará, e a luz brilhará para sempre; a luz da qual a da Loja é um símbolo. Então aquilo que para nós hoje é provação e sofrimento nos permitirá triunfar. Aquilo que hoje nos faz doer o coração nos encherá de alegria e contentamento. E poderemos perceber, então, que lá, como aqui, a única felicidade verdadeira consiste em aprender, avançar e tornar-se melhor, o que não poderia acontecer se não tivéssemos começado com erros, ignorância, e imperfeição.

É necessário que atravessemos a escuridão para alcançar a luz.



# Nosso pássaro bicéfalo



Jim Tresner, 33º Grand Cross

Reproduzido com permissão de *The Plumblin*, Boletim da *Scottish Rite Research Society* Volume 8, nº 4, inverno 2000-2001

Tradução de **J.W. Kreutzer-Bach**

**T**udo começou como uma resposta a pergunta enviada por um irmão: – *De onde veio o símbolo da águia de duas cabeças e o que ele significa ?*

Ficou claro que uma resposta exigiria mais espaço do que o disponível na seção de perguntas e respostas do *Plumblin*. Afinal, este é o símbolo usualmente mais identificado com nosso Rito. Indubitavelmente, a pergunta merece resposta, mas lembrem-se da advertência habitual: ninguém fala oficialmente pela Maçonaria, principalmente em assuntos de interpretação. O que vou escrever é válido para mim. Você tem o mesmo direito de dar sua interpretação.

Para falar sobre a Águia Bicéfala, faz-se necessário falar primeiro sobre o simbolismo da águia.

Se duas cabeças trazem novos significados, também reforçam implicitamente os significados originais atribuídos a águia. Como veremos, o símbolo é antigo e complexo.

## Águia Espiritual

A águia tem sido usada como símbolo ou emblema por praticamente todas as culturas conhecidas. Nos desenhos das cavernas, os petróglifos, dos povos mais antigos, há alguns que parecem águias. É provável que jamais venhamos a saber exatamente o que a águia significava para os povos anteriores à escrita, mas normalmente a encontramos desenhada na companhia de uma figura que parece ser xaman, um feiticeiro. Se assim é, pode guardar o mesmo significado xamânico que se tem hoje, o de guia espiritual e intermediário. Usada como símbolo, tanto no mundo espiritual como político, as associações espirituais relacionadas à águia parecem ser muito anteriores.

Certamente foi usada como símbolo espiritual, tanto no antigo Egito como nas civilizações que surgiram ao longo dos rios Tigre e Eufrates. Seu vôo era visto

como uma metáfora da ascensão do espírito. Também sua visão aguda e sua aparente capacidade de encarar o sol sugeriam-na como um símbolo da luz espiritual e intelectual. E este simbolismo continuou até os dias de hoje.

**Jean Chevalier** e **Alain Gheerbrant** enfatizam que “a águia que encara o sol simboliza a percepção direta da iluminação mental”<sup>(1)</sup>, um significado que pode ser interpretado como relacionado ao grau de Companheiro Maçom, principalmente quando este chega ao topo da escada em caracol.

No Egito, o Sol freqüentemente era figurado como um disco com asas de águia. **J.E.Cirlot** observa: “*Símbolo das alturas, do espírito, como o Sol, e como o próprio princípio espiritual, [...] a águia é um pássaro que vive em plena luz solar, sendo assim considerada luminosa em sua essência partilhando os elementos do ar e do fogo. [...] A águia também simboliza o Pai. Por seu vôo audacioso e sua velocidade, é associada ao fogo e ao trovão. Significava, portanto, o ‘ritmo’ da nobreza heróica.*”<sup>(2)</sup>

O mesmo **Cirlot** lembra que São Gerônimo designa a águia como emblema da ascensão e da oração<sup>(3)</sup>. E ainda, numa observação à parte, de especial relevância no uso da águia em nosso Rito, ele acrescenta que “*ela significa a luta entre os princípios espirituais e celestiais e o mundo inferior.*”<sup>(4)</sup>

**Albert G. Mackey**, falando dos mesmos significados espirituais,

Ao lado, a deusa Ísis com o disco solar como diadema e as asas estendidas.







S. João Evangelista e seu símbolo, a águia – Basílica de San Vitale, em Ravena, Itália.

diz, que no Egito, na Grécia e na Pérsia, a águia também era consagrada ao Sol. Na Bíblia, Deus diz a Moisés: “Viste o que eu fiz aos egípcios e como vos dou asas de águia e vos trago a mim”. *Cícero, falando no mito de Ganimede, diz que “a águia nos ensina que aqueles verdadeiramente sábios e irradiados pela luz da virtude, tornam-se mais e mais assemelhados a Deus, até que, por sua sabedoria, são elevados e conduzidos a Ele”.* <sup>(5&6)</sup>

Um eco da tradição da águia como portadora ou disseminadora do conhecimento espiritual é encontrado na maior parte das igrejas inglesas hoje, onde o púlpito de onde os Evangelhos são lidos está entalhado para representar uma águia com asas abertas.<sup>(7)</sup>

Na iconografia cristã, a águia (uma das quatro bestas representando os escritores dos Evangelhos) é o emblema de São João. É, do mesmo modo que acontecia nas culturas anteriores, tanto os simbolismos judeu quanto cristão, usam a águia como emblema da regeneração e renascimento, como no salmo 103:5: “... tua mocidade se renova como a da águia”, da antiga crença de que a águia renovava sua ju-

ventude, de tempos em tempos, voando perto do sol e mergulhando na água<sup>(8)</sup>. Na mitologia da antiga Síria, a águia aparece especialmente como Nisroch, o deus com cabeça de águia. A ele se creditava propiciar ao povo tanto a alimentação do espírito como o sustento do corpo.

A águia é associada ao relâmpago e ao raio<sup>(9)</sup>, quando estes são vistos como poderes espirituais. **Alice Marriott e Carol Rachlin** lembram que, na crença dos antigos povos americanos, “o sol é o pai e a terra a mão de todos nós, [...] sendo os ventos, a chuva, as nuvens, os trovões e as tempestades os meios de comunicação do sol e da terra entre si e com a humanidade”<sup>(10)</sup>. O pássaro da tempestade é a águia mensageira destes espíritos e ela mesma um poderoso espírito. Já o pássaro trovão, *thunderbird*, possui uma natureza dual. Por um lado é o mensageiro dos espíritos e o portador das chuvas (sendo assim o espírito da criação). Em contrapartida, pode trazer a morte e a destruição pelos desastres naturais. Outro aspecto espiritual da águia, muito importante para o nosso Rito, é aquele da iniciação<sup>(11)</sup>. Entre os povos nativos americanos, com frequência é a águia quem ensina ao feiticeiro, uma tradição que é praticamente universal. Tal como mencionado antes, há muitas pinturas em rocha (petróglifos) que aparentam retratar a águia na companhia do

**Nisroch, um dos deuses na Síria antiga, tinha cabeça de águia.**



Um totem dos indígenas do noroeste americano, encimado pelo pássaro do trovão.

feiticeiro. Para **Chevalier e Gheerbrant**, “a águia também exerce o papel de guia espiritual na iniciação do feiticeiro”.<sup>(11)</sup>  
(continua na *Astréa* 28)

## Notas e Referências

(1) **Jean Chevalier e Alain Gheerbrant** – *The Penguin Dictionary of Symbols*, trad. John Buchanan-Brown, Penguin Books, London, 1993.

(2) **J. E. Cirlot** – *A Dictionary of Symbols*, trad. Jack Sage, Barnes & Noble Books, New York, 1995.

(3) *Ibid.*

(4) *Ibid.*

(5) **Albert G. Mackey** – *Encyclopedia of Freemasonry: Revised and Enlarged by I. Clegg*, The Masonic History Company, Chicago, 1946.

(6) **Jean Chevalier e Alain Gheerbrant** assinalam que os Salmos também fazem da águia um símbolo de renovação espiritual.

(7) **George Ferguson** – *Signs & Symbols in Christian Art*, Oxford University Press, New York, 1954.

(8) *Ibid.*

(9) Ver **Cirlot**, pág 92.

(10) **Alice Marriott e Carol Rachlin** – *American Indian Mythology*, Thomas Y. Crowell Company, New York, 1968.

(11) **Claire Gibson** – *Signs & Symbol: An Illustrative Guide to their Meaning and Origins*, Barnes & Noble Books, New York, 1996.





## Agradecimento ao Grande Arquiteto do Universo... aos meus Diplomas

*Adélman de Jesus França Pinheiro, 33°*

*Grande Secretário Geral do S.:I.:  
Inspetor Litúrgico da 1ª Rio de Janeiro*

**A**gradecimento, sim, por permitir que, durante toda essa trajetória iniciática, cumprir rigorosamente todas as formalidades estatutárias que regem nosso Supremo Conselho.

Tive a oportunidade de poder conversar com **Adoniram, Iran Abiff, Rei Salomão e Davi**, que é Sião da Arca do pacto do Senhor, quando a mim foi entregue a Chave de Marfim, dando-me acesso à construção do Templo.

Como foi maravilhoso sonhar com esses deuses regentes dos Graus Filosóficos. Deparei-me com o Príncipe **Zorobabel**, desembainhando sua espada em

uma luta incessante, passando a Ponte de Gabara com seu povo escravizado, dando-lhes liberdade de pensar.

Os meus Graus foram se elevando, naturalmente; e meus guias determinados fortificando, cada vez mais, os meus conhecimentos. Fui encaminhado pelo Irmão Zelador, onde avistei a Jerusalém Celeste, em um sonho profundo, deslumbrei-me vendo os Deuses Sagrados em sua morada celestial. **Stolkin**, escudeiro do Rei Salomão, sempre atento e fiel ao amado Rei, na observância à dignidade do Grande Templo, assim percorremos os mistérios dos elevados Graus Fi-

losóficos, administrados por extraordinários Mestres, transferidos quase todos à Grande Loja Celestial, ao lado dos Deuses espargindo suas benéficas inspirações.

Estes certificados, aqui registrados, representam dias de pesquisas e estudos, contemplando com profundidade todos estes contextos, que serão perpetuados, sem dúvida, pelos meus familiares, representando uma vida de estudos filosóficos e dedicação à Maçonaria.

Paz Profunda.



## Membros Efetivos

### Administração

**Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º**  
Soberano Grande Comendador

**Geraldo de Souza, 33º**  
Lugar Tenente Comendador

**Jorge Luiz de Andrade Lins, 33º**  
Grande Ministro de Estado

**Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º**  
Grande Secretário do S.:I.:

**Carlos Antonio de Almeida Deveza, 33º**  
Grande Secretário do Interior do S.:I.:

**Francisco Antônio Gonçalves Dias, 33º**  
Grande Tesoureiro do S.:I.:

**José Alves de Alencar, 33º**  
Grande Chanceler G.: dos Selos

### SGCs de Honra

**Venâncio Igrejas, 33º †**  
Brasil

**Geraldo de Souza, 33º**  
Brasil

**Ballo Geay Yacouba, 33º**  
Costa do Marfim

**Jean Sicinsky, 33º**  
Polônia

**Carlos Reyes Geenzier, 33º**  
Panamá

**Henri L. Baranger, 33º**  
França

**José Carlos D. Silva Nogueira, 33º**  
Portugal

**Agostinho Fernandes Garcia, 33º**  
Portugal

**Geraldo de Souza** (12/11/1972)

**Luiz Fernando Rodrigues Torres** (04/03/1975)

**Licínio Leal Barbosa** (14/08/1980)

**Adélman de Jesus França Pinheiro** (12/03/1988)

**Francisco Antônio Gonçalves Dias** (12/03/1988)

**Cyrillo Leopoldo Carvalho da Silva Neves** (11/08/1989)

**Francisco Bezerra de Araújo Galvão Neto** (24/09/1991)

**Jorge Luiz de Andrade Lins** (24/09/1991)

**Joaquim Takao Tano** (12/03/1993)

**Atyla Quintaes Freitas Lima** (22/09/1998)

**José Linhares de Vasconcelos Filho** (21/09/1999)

**José Alves de Alencar** (10/03/2001)

**Carlos Roberto Roque** (21/06/2001)

**Carlos Antonio de Almeida Deveza** (12/08/2002)

**Francisco “Bonato” Pereira da Silva** (24/09/2002)

**Rubens Marques dos Santos** (15/11/2003)

**Wilson Filomeno** (11/09/2004)

**Nelson Gonçalves Correlo** (11/09/2004)

**José Francisco Ribeiro Lopes** (30/9/2006)

**João Antonio Aidar Coelho** (26/07/2008)

**Maurício Soares, 33º** (18/09/2008)

**Rui Silvio Stragliotto, 33º** (20/06/2009)



### Revista *Astréa*

Órgão Oficial do Supremo Conselho  
Grau 33º do Rito Escocês Antigo  
e Aceito da Maçonaria para a  
República Federativa do Brasil

Fundada em 1º de janeiro de 1927,  
pelo Ir.: Mario Behring, 33º

Registro 009-R na Associação  
Brasileira da Imprensa Maçônica

#### Diretor Presidente

Ir.: **Luiz Fernando Rodrigues Torres, 33º**,  
Soberano Grande Comendador

#### Redator Chefe e Jornalista Responsável

Ir.: **Geraldo de Souza, 33º**, OJB 0065

#### Redatores Adjuntos

Ir.: **Adélman de Jesus França Pinheiro, 33º**  
Ir.: **Roilton Cunha, 33º**

#### Editor Fotográfico

Ir.: **Antônio Sodré Brandão, 33º**  
Ir.: **Ricardo Sodré Brandão, 14º**

#### Criação e Produção

**Infinity Editorial e Promocional**  
Rua São Vicente, 127 - Tijuca  
20620-140 Rio de Janeiro RJ

Tiragem desta Edição: 20.000 exemplares

#### Correspondência

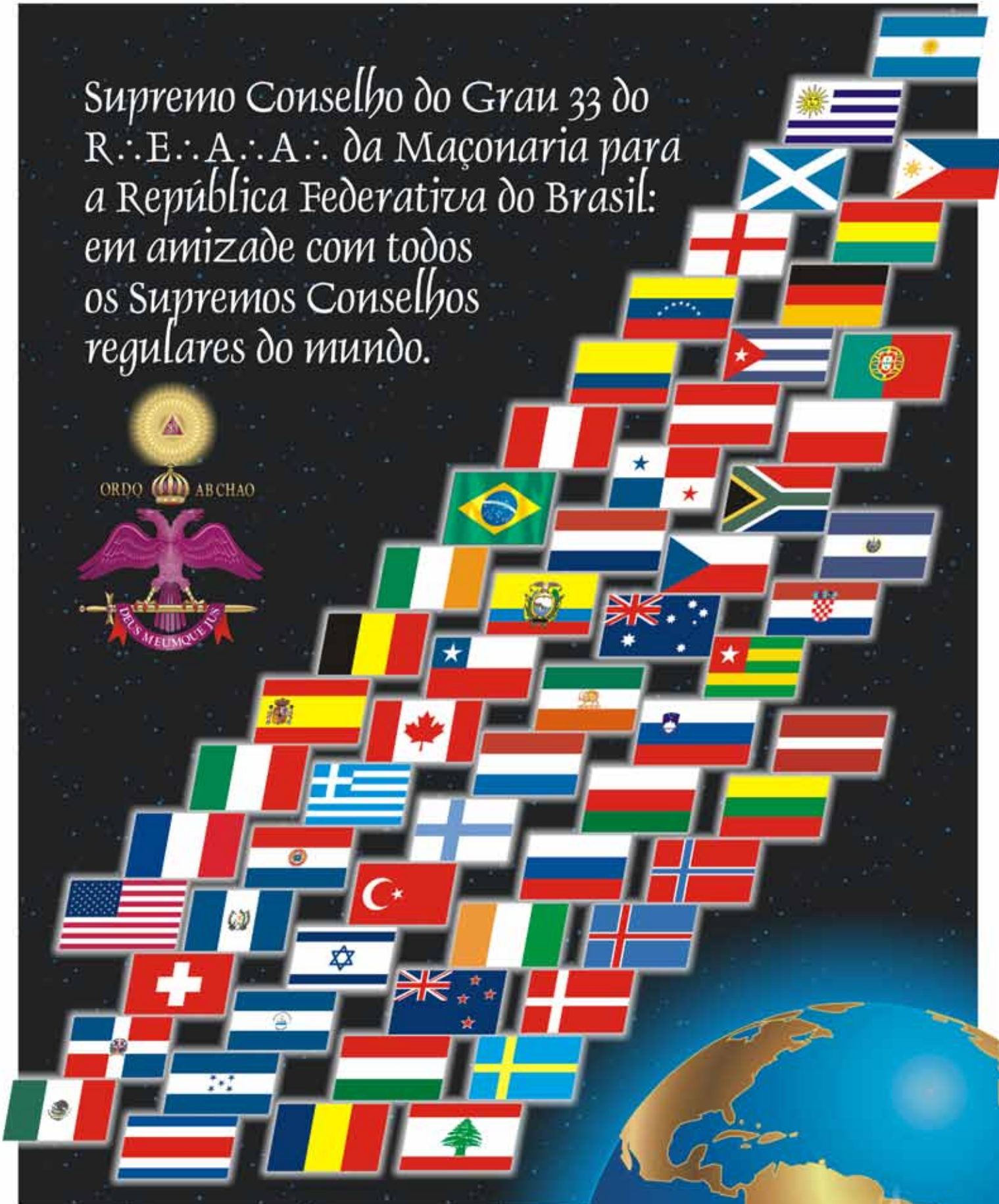
#### Revista *Astréa*

Rua Barão, 1317 - Jacarepaguá  
21321-620 Rio de Janeiro RJ  
Telefones: (21) 3369-8000  
3390-3000

www.sc33.org.br  
secretaria@sc33.org.br

Os artigos publicados nesta revista  
são de inteira responsabilidade de  
seus autores.

Supremo Conselho do Grau 33 do  
R.:E.:A.:A.: da Maçonaria para  
a República Federativa do Brasil:  
em amizade com todos  
os Supremos Conselhos  
regulares do mundo.



Rua Barão, 1317 - Praça Seca - Jacarepaguá  
21321-620 - Rio de Janeiro - Brasil  
Tels: (+55 21) 3390-3000 / 3369-8000  
secretaria@sc33.org.br / <http://www.sc33.org.br>